



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PESQUISA, FORMAÇÃO E AÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA NO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DE ENSINO DA GEOGRAFIA DO IFBA, CAMPUS SALVADOR

Isabela Santos Albuquerque¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

e-mail: isalbuquerque30@gmail.com

Resumo

Este trabalho estabelece uma reflexão sobre a importância da prática de pesquisa nos processos de formação e ação docente, a partir de uma experiência desenvolvida no contexto do Laboratório de Práticas de Ensino da Geografia (LAPEG) do Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Salvador. O citado Laboratório foi implantado em 2015 no Curso, fruto do desejo da equipe docente em ter um espaço para a concepção, produção e análise de práticas pedagógicas, materiais didáticos, dentre outros, valorizando principalmente a área de Ensino da Geografia. Neste sentido, foi elaborado um Projeto de Pesquisa voltado para o diagnóstico e mapeamento de laboratórios de ensino da Geografia e/ou interdisciplinares existentes no território brasileiro, bem como para o delineamento das abordagens e ações realizadas em tais espaços, demonstrando como a docência em Geografia vem sendo pensada e desenvolvida. O referencial teórico mostra a articulação dos seguintes eixos: *Pesquisa; formação e ação docente*. Dentre os autores consultados, podem ser citados: Demo (1995), Gil (2002), Bragança (2015), Lüdke (2012); André (2001); Veiga (2009), Cavalcanti (2005, 2006, 2012), etc. Como resultados, foi possível traçar uma análise sobre a importância da prática da pesquisa na formação e ação de professores de Geografia, contribuindo para a criação de um banco de dados para o LAPEG.

Palavras-chave: Pesquisa, Formação docente, Ação docente, Experiências, Geografia.

¹ Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Departamento de Ciências Humanas, Campus Salvador; Pesquisadora do GEOPRAXIS/IFBA/CNPq; Autora do trabalho.
(83) 3322.3222



1. Reflexões sobre a prática da pesquisa nos processos de formação e ação docente em Geografia

Muitos cursos de licenciatura em Geografia possuem um viés bacharelesco, reforçado por matrizes curriculares que não favorecem o imbricamento do trabalho desenvolvido por disciplinas de educação, de conhecimentos pedagógicos e específicos, bem como para a realização de pesquisas. Tal aspecto é demonstrado pela implantação de laboratórios diversos, como: Geografia Física, Geografia Humana, Geoprocessamento, Cartografia, etc., que apesar de terem suma importância para a área, nem sempre articulam a reflexão e concretização de práticas concernentes a docência. Sendo assim, não é tão comum encontrar um laboratório de ensino da Geografia e/ou interdisciplinar em tais cursos.

Com base na questão apresentada, surgiu a ideia de se elaborar o Projeto de Pesquisa LABORATÓRIOS DE ENSINO DA GEOGRAFIA: ABORDAGENS, POSSIBILIDADES E APLICAÇÕES NOS AMBIENTES ACADÊMICO E ESCOLAR desenvolvido a partir do Plano de Trabalho UMA ANÁLISE DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO DA GEOGRAFIA EXISTENTES NO TERRITÓRIO BRASILEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE, no Curso de Licenciatura em Geografia do IFBA, Campus Salvador².

Além de conhecer melhor sobre a dinâmica da docência a partir da espacialização de laboratórios de ensino, objetivou-se também coletar dados e informações sobre tais espaços, tendo em vista a criação de um banco de dados para a catalogação de experiências, abordagens e propostas de trabalho para futura análise, (re)criação de possibilidades e aplicação no LAPEG (Laboratório de Práticas de Ensino da Geografia), implantado no IFBA, Campus Salvador, em 2015. A pretensão não é/foi reproduzir práticas, mas debruçar-se sobre a essência e pertinência destas para a formação de professores de Geografia, buscando tornar o LAPEG um espaço dinâmico no contexto do Curso de Licenciatura em Geografia do IFBA, Campus Salvador.

A realização desta ação contribuiu para reforçar a necessidade de se desenvolver pesquisas sobre os processos de formação e ação docente na Geografia, no intuito de alcançar uma postura mais autônoma e questionadora dos licenciandos, professores em formação.

² O trabalho consistiu em uma ação de iniciação científica desenvolvida pela autora do trabalho com a parceria de participantes do grupo de Pesquisa GEOPRÁXIS, podendo destacar a discente Sara Regina Santana de Jesus (VIII semestre) que atuou junto ao mencionado Plano de Trabalho na condição de bolsista voluntária.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Acredita-se que este viés constitui-se em um diferencial na ação pedagógica, pois tais profissionais poderão fomentar no espaço escolar uma educação mais crítica, voltada para a construção da cidadania.

Um aspecto pertinente de se abordar, é que a prática de pesquisa ainda não é consenso nos cursos de formação docente, principalmente porque muitos autores questionam a habilidade dos professores para fazerem pesquisa, inferindo que as suas atribuições cotidianas podem ir de encontro aos pré-requisitos necessários para a realização de tal atividade.

Gil (2002) traz um conceito mais sistemático para a prática da pesquisa, inferindo-a como um procedimento racional, que tem como meta buscar e encontrar respostas para problemas propostos. Então, a pesquisa é desenvolvida com base na utilização cuidadosa de métodos e procedimentos científicos para se chegar a resultados e conclusões precisas.

Marli André (2001, p.60) embora defenda a relação entre pesquisa, formação e ação docente, convida sobre a necessidade de se pensar sobre a falta de “condições ambientais, materiais e institucionais, que por um lado, subestima o peso das demandas do trabalho docente cotidiano e, por outro, os requisitos para um trabalho científico de qualidade”.

Deste modo, considerando a pesquisa enquanto uma atividade que requer certo rigor para a elaboração de hipótese, abordagem teórico-metodológica, busca e sistematização de dados, além da reflexão sobre os resultados alcançados, esta é muitas vezes afastada do professor com o argumento de não estar relacionada diretamente a sua ação. No entanto, há que se reconhecer o caráter intelectual e complexo da profissão docente, além da capacidade dos professores para aprenderem e fazerem pesquisas, principalmente concernentes a questões referentes a sua realidade e necessidades.

Eis um ponto de tensões no campo da pesquisa sobre formação de professores: por um lado reconhecemos a importância de desenvolver em nossos professores da educação básica a dimensão de pesquisa, inclusive porque representam os candidatos mais credenciados para assumir as responsabilidades por esse domínio de investigação de modo mais efetivo; por outro, nos encontramos um tanto perplexos diante da falta de consensualidade a respeito do conceito de pesquisa e de como lidar com ele na situação de trabalho e de preparação do professor (LÜDKE, 2012, p.637).

Diante do exposto, convém abordar Demo (1995, p.54) que infere a pesquisa como um,

querer saber, buscar avançar no conhecimento de resultados sem cair na armadilha de oferecer resultados que já não permitam mais ser duvidados, questionados ou precisamente pesquisados. Ensinar e pesquisar são verbos que indicam ações que se diferem distintamente, mas que podem e devem estar interligadas, pois proporcionará ao aluno uma visão de mundo mais amplo e crítico.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Lüdke (2012, p.637) cita Beillerot (2001) pelo esforço que o mesmo faz para entender a relação pesquisa e formação docente. A ideia de pesquisa sob esta perspectiva, deve ser inserida na formação docente, seguindo aspectos básicos que possam dar a devida credibilidade. Então, a investigação, a reflexão e a análise, como pressupostos de uma atividade de pesquisa, devem ser inseridos no dia-a-dia das licenciaturas através de seus componentes curriculares e atividades extra-curriculares.

2. Compartilhando a experiência desenvolvida no LAPEG-IFBA

A pesquisa de cursos de licenciatura de Geografia presenciais, em instituições de ensino superior públicas, existentes no território brasileiro, demonstrou quantitativamente e qualitativamente a assertiva de que ainda é discreta a implantação de laboratórios de ensino da Geografia e/ou interdisciplinares, pois dos 175 cursos diagnosticados através da Plataforma E-mec, foram encontrados 38 laboratórios (Mapas 1 e 2). Na busca por laboratórios de ensino da Geografia foi possível encontrar também laboratórios interdisciplinares que estão fazendo uma diferença no processo de formação docente, por isso foram agregados a pesquisa. Do total dos 38 laboratórios de ensino da Geografia e/ou interdisciplinares, 34 estão com sites atualizados e outros materiais publicados (Quadro 1). Os objetivos e principais ações de cada laboratório foram delineados, embora tenha sido desafiador encontrar publicações através da internet, já que muitas instituições não atualizam com frequência seus sites. Uma solução foi buscar informações em anais de eventos na área de Ensino da Geografia e de Educação.

Na realização da presente pesquisa utilizou-se o aporte da pesquisa-ação, pois:

Hoje, a pesquisa-ação beneficia seus participantes por meio de processos de autoconhecimento e quando enfoca a educação, informa e ajuda nas transformações. Segundo Elliott (1997, p.15), a pesquisa-ação permite superar as lacunas existentes entre a pesquisa educativa e a prática docente, ou seja, entre a teoria e a prática, e os resultados ampliam as capacidades de compreensão dos professores e suas práticas, por isso favorecem amplamente as mudanças (FOGAÇA. Pesquisa-Ação. Disponível em: <http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm>. Acessado em 25 de jul. de 2016.

A metodologia utilizada foi organizada nas seguintes etapas: Estudo bibliográfico; Pesquisa de dados em sites institucionais e em publicações diversas; Sistematização e análise de dados; Elaboração de produtos cartográficos; e Produção textual.

Quadro 1: Laboratórios de ensino da Geografia e/ou interdisciplinares – Brasil.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Região	Instituição	Laboratório	Finalidade(s)
Norte	UFAC	LIFE	Propõe-se ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares (Geografia, História e Filosofia), através de ações metodológicas inovadoras, mediadas pela tecnologia.
	UNIFAP	LAPEGeo	Busca favorecer o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	UFPA	Labengeo	Visa fortalecer o Curso de Geografia, através do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Ensino da Geografia é colocado como cerne das discussões e planejamento de ações.
	UFTO	Legeo	Tem por finalidade fortalecer o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na área de ensino da Geografia possui linhas que interligam outras áreas, como a ambiental, a cartografia, as manifestações artísticas e culturais, etc.
Nordeste	UFAL	LEG	Destina-se aos interessados na área de ensino de Geografia, voltando-se para o fortalecimento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, propiciando um ambiente que tenha uma base mais ampla para a construção do conhecimento. Busca aproximar a Universidade com as escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio do estado de Alagoas.
	UEFS	LEG'S	Cria, repensa, exercita e pratica o planejamento, execução e avaliação de atividades pedagógicas para o ensino fundamental e médio. Os temas considerados fundamentais para a Geografia escolar são abordados através do trabalho interdisciplinar com a participação de professores das diferentes áreas temáticas e professores da área pedagógica e de metodologia do ensino de Geografia.
	IF Baiano	LIFE IF Baiano	Contempla o subprojeto "LIFE: dinamização das práticas pedagógicas nas Licenciaturas de Ciências Biológicas e Geografia do IF Baiano, Campus Santa Inês" que busca estimular a formação docente interdisciplinar por meio do desenvolvimento de atividades acadêmicas e pedagógicas.
	IFBA	LAPEG	Possibilita aos estudantes, professores em formação, um espaço para a concepção e discussão de práticas pedagógicas; articulação entre teoria e prática; criação de novas metodologias de ensino; diálogo e aproximação entre temas diversos do conhecimento geográfico; enfim, a reflexão e debate sobre a docência na Geografia. Preza pelo fortalecimento da relação entre ensino, pesquisa e extensão, na medida em que os sujeitos envolvidos contarão com mais um espaço para reflexão e experiência sobre o fazer pedagógico na Geografia.
	UESC	LAHIGE	O Núcleo LAHIGE é um espaço interdepartamental de debate e busca de soluções para as questões de ensino e aprendizagem, além do desenvolvimento de atividades diversificadas que envolvem as disciplinas de História e Geografia, sempre com a perspectiva de ampliar o desempenho dos alunos e professores ligados à Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

	UFPE	LEGEP	Consiste em um espaço voltado para a criação, elaboração, desenvolvimento e apresentação de metodologias e recursos didáticos para o ensino da Geografia para a Educação Básica, oferecendo condições para a realização de componentes pedagógicos que precisem um local diferenciado (Metodologia, Estágio Supervisionado e Prática Curricular).
	UFPB	LOGEPA	É um espaço de divulgação da ciência geográfica vinculado ao Departamento de Geociências da UFPB, concentrando projetos de pesquisa e extensão, grupos de estudos, cursos e assessorias nas diversas áreas do conhecimento geográfico.
	UFCG	LIFE	Contribui para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, favorecendo a produção e troca de conhecimentos.
	UFPI	LIFE	Auxilia na melhoria da formação de professores, servindo como um espaço para reuniões, atividades extra-classe e troca de experiências, além de contar com uma estrutura necessária para fomentar a formação de educadores.
	UESPI	LIFE	O LIFE envolve cursos de Licenciatura ofertados pelo Centro de Ciências Humanas e Letras (CCHL), o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), o PARFOR e o curso de Bacharelado em Comunicação Social, promovendo a comunicação, a interação e o conhecimento interdisciplinar na formação básica dos futuros docentes.
	UERN	Laboratório de Práticas Escolares	Elabora e executa recursos metodológicos e práticas docentes de caráter inovador para o ensino de Geografia em nível fundamental com base nas áreas temáticas propostas no Projeto Pedagógico do Curso. Outra proposta é desenvolver a instrumentação do ensino de Geografia nas escolas da Educação Básica, através do uso das TICs, formando redes de trabalho/pesquisa entre a Universidade e as escolas.
Centro –Oeste	UFG	LEPEG	Desenvolve atividades de pesquisa, discussão, orientações e reflexão sobre o ensino da Geografia, concretizando ações diversas.
	UNEMAT	LABEN	Visa contribuir para a melhoria na qualidade do ensino de Geografia, propiciando a aquisição de bibliografias especializadas e produção de materiais didáticos alternativos para instrumentalizar as aulas dos alunos graduandos e dos professores.
	UFGD	LEG	Desenvolve estudos, atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao ensino e formação de professores de Geografia. As pesquisas desenvolvidas possuem aderência à linha de pesquisa Espaço e reprodução social: práticas e representações, relacionando-se aos grupos de pesquisa Sócio-Econômico-Ambiental de Mato Grosso do Sul e Planejamento, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional (PPODER).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

		Laboratório de Multimeios Didáticos de Geografia	Visa dar suporte e apoio aos docentes e discentes do ensino de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, promovendo a mediação entre recursos tecnológicos, materiais didáticos e a prática educativa escolar.
	UFMT	LEGEO	Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionados à temáticas do ensino-aprendizagem em Geografia, a fim de promover ações voltadas às escolas do ensino fundamental e médio.
	UFMS	LAPEN	Destina-se ao desenvolvimento de atividades, objetivando realizar pesquisas teóricas e aplicadas na área de ensino de Geografia; estimular o debate, o intercâmbio e a difusão de idéias sobre o ensino de Geografia; pesquisar e desenvolver materiais didáticos de apoio ao ensino de Geografia e áreas afins.
	UEG	Labocageo	Configura-se em um ambiente de estudos e pesquisas na produção do conhecimento. O espaço que compõe a Prática de Ensino foi pensado para dar suporte pedagógico as atividades práticas de cada disciplina da Geografia.
Sudeste	UFSJ	Laboratório de Instrumentação Pedagógica	Busca criar um espaço para integrar ensino, pesquisa e construção do conhecimento prático. A sala de aula é um espaço rico para o afloramento de idéias que, muitas vezes, necessita de um espaço para experimentação.
	UFF	LEGeo	Constitui-se em em um espaço de reflexão sobre o ensino de Geografia, contribuindo para a formação de professores do ensino básico, através do desenvolvimento de atividades diversificadas que fortaleçam a relação entre ensino, pesquisa e extensão.
	UFU	Laboratório de Ensino de Geografia	Visa fomentar a reflexão e o debate sobre o ensino de Geografia, através do desenvolvimento de atividades diversas, podendo-se destacar a publicação de uma revista. A <i>Revista de Ensino de Geografia</i> é uma publicação que tem o propósito de disseminar o conhecimento e discussão entre aqueles que se interessam, pensam e fazem o ensino de Geografia em diferentes contextos e circunstâncias.
	UNESP	Laboratório de Ensino de Geografia e Cartografia Escolar	Apoia as atividades realizadas na área de Ensino de Geografia, Cartografia e Educação Especial. Além disso, oferece suporte ao curso de graduação e atendimento à comunidade, por meio da realização de atividades diversificadas.
	UERJ	LABGEO	Visa dar suporte às atividades de ensino dos Departamentos de Geografia Física e de Geografia Humana, nos âmbitos da graduação e da pós-graduação, dispondo de recursos midiáticos e didáticos-computacionais de última geração
	USP	LEMADI	Faz parte do conjunto de laboratórios do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sendo um espaço aberto aos interessados na área de ensino para o desenvolvimento de atividades diversificadas.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

	UFES	Leageo	Desenvolve a criação de grupos de estudo pedagógicos e geográficos para produzir, coletar e difundir experiências como produção geopedagógica realizada por alunos e professores de Geografia e de Pedagogia. A relação e troca com outras instituições é outra meta.
Sul	UNIOESTE	LEG	Desenvolve atividades de apoio a professores de Geografia do ensino fundamental e médio e aos acadêmicos do Curso de Geografia, visando contribuir com a sua formação docente; divulga conhecimentos gerados no Laboratório de modo a torná-los acessíveis aos professores de Geografia.
	UENP	LAGEFA	Visa atuar em pesquisas que tenham como foco central a África, seja na dimensão da sua inserção no ensino de Geografia ou na discussão cultural e territorial que é possível, especialmente, via comunidades quilombolas.
	UFPEL	LEGA	Propõe-se a fazer uma reflexão teórico-metodológica da Geografia e compreender a construção do conhecimento geográfico em espaços formais e não-formais. Os Laboratórios Didáticos (Multidisciplinar: Geografia, Antropologia e História; Cartografia e Geografia Física) fortalecem tal ação.
	UEPG	LEGEO	Visa fortalecer a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem na Geografia, contribuindo para a formação dos licenciandos.
	UFSC	NEPEGeo	Realiza atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma reflexão crítica sobre o ensino de Geografia. A elaboração e implementação de momentos de debate e também de uma revista (PESQUISAR) são ações significativas do citado espaço.
Fonte: Pesquisa nos sites das Instituições de Ensino Superior e a partir de publicações – Junho/Julho, 2016.			

As informações apresentadas no Quadro 1 proporcionaram maior conhecimento e divulgação da pesquisa feita, favorecendo a catalogação dos laboratórios por instituição e região do Brasil, apresentando as principais finalidades de cada um. A espacialização e visualização da referida análise pôde ser materializada através da elaboração de dois mapas, apresentados a seguir.



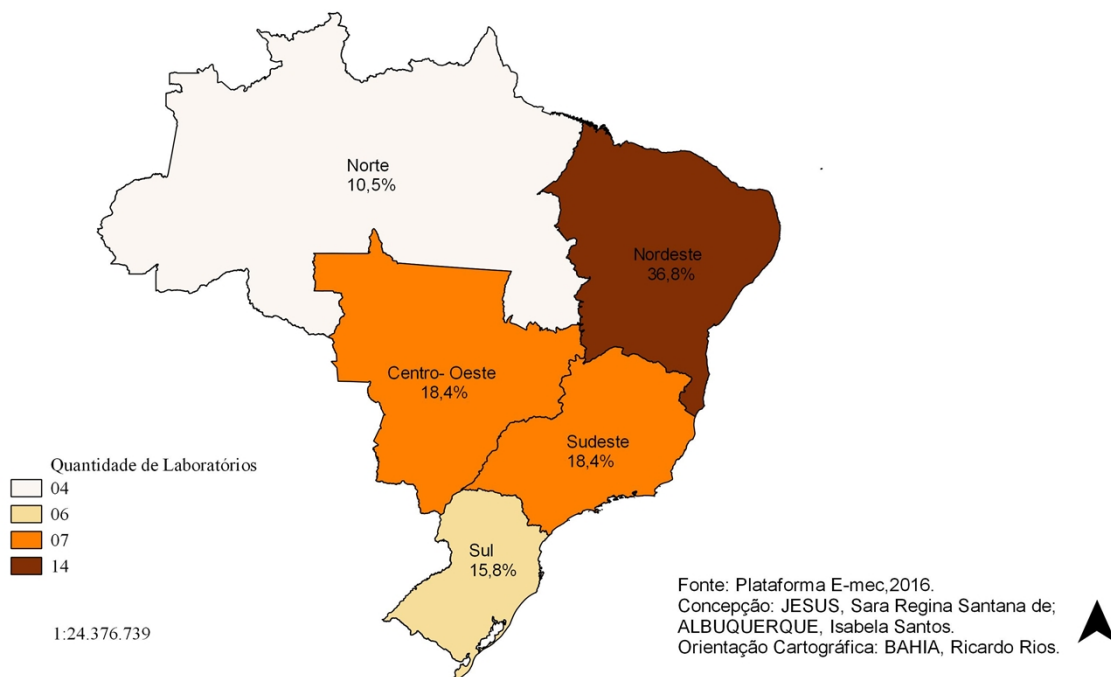
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

MAPA 01: CURSOS DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - BRASIL, 2015.



MAPA 02: DISTRIBUIÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO DE GEOGRAFIA E/OU INTERDISCIPLINARES - BRASIL, 2015-2016 .



(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Os objetivos traçados para o processo de pesquisa foram alcançados, ratificando que a implantação de um laboratório de ensino tem o potencial de conceber práticas, refletir sobre elas, tendo em vista a formação de professores, dinamizando os processos de investigação e reflexão pedagógicas, além de contribuir para o alcance da práxis pedagógica.

3. Considerações finais

A resistência abordada sobre a relação entre pesquisa, formação e ação docente é tema que requer reflexões e novas considerações. Apesar dos entraves encontrados, defende-se neste trabalho que a pesquisa é uma atividade que deve e precisa estar vinculada a formação e prática pedagógica. Para tanto, cabe estimular a criação de uma cultura que agregue tal atividade ao cotidiano de cursos de licenciatura, rumo uma outra lógica para a construção e aplicação do conhecimento.

A realização da pesquisa apresentada foi um desafio, tendo em vista a própria especificidade do tema relacionado ao ensino, o qual vem sendo desenvolvido/valorizado gradativamente na Geografia. Na busca por laboratórios de ensino da Geografia foi possível encontrar também laboratórios interdisciplinares que estão fazendo uma ação significativa no processo de formação docente. Encontrar dados referentes aos cursos e aos laboratórios foi uma tarefa delicada, sendo necessário procurar em fontes diversas, como sites institucionais e anais de eventos na área de Ensino da Geografia e de Educação.

Acredita-se que a pesquisa-ação seja uma boa opção para a concretização de pesquisas referentes às questões pedagógicas. No citado contexto, as ações planejadas e realizadas no LAPEG já despertam o interesse de sujeitos (docentes e discentes) quanto à prática da pesquisa referente a docência na Geografia.

Referências

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. **A pesquisa educacional e a formação de professores**. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/504/516>. Acesso em 19 de nov. de 2015.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Bahia. **Projeto do Laboratório de Práticas de Ensino da Geografia (LAPEG). Curso de Graduação em Geografia – Licenciatura.** IFBA: Salvador, 2015.

BRASIL. Ministério de Educação e Desportos. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (nº 9394/96). Brasília: MEC, 1997.

CAVALCANTI, Lana de Souza (Org.). **Formação de professores: concepções e práticas em Geografia.** Goiânia: 2006.

_____. Ensino de geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuição de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino. *In:* CASTELLAR, Sônia (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes.** São Paulo: Contexto, 2005.

_____. **O ensino de Geografia na escola.** Campinas, SP: Papyrus, 2012.

DEMO, Pedro. **ABC Iniciação à competência reconstrutiva do professor básico.** São Paulo: Papyrus, 1995.

FOGAÇA, Jennifer. **Pesquisa-Ação.** Disponível em: <http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm>. Acessado em 25 de jul. de 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

LUCAS, Taiza de Pinho Barroso; SOUZA, Carla Juscélia de Oliveira. Inclusão de Laboratórios de Geografia na vivência do Estágio Supervisionado: uma experiência em processo. *In:* **Revista Brasileira de Educação Geográfica.** Rio de Janeiro, v.2, n.3, p.41-54, jan./jun., 2012.

LÜDKE, Menga. Desafios para a pesquisa em formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.,** Curitiba, v. 12, n. 37, p. 629-646, set./dez. 2012.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. **Para ensinar e aprender Geografia.** 1º edição. São Paulo: Cortez, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores.** Campinas, SP: Papyrus, 2009.